

Polícia captura acusado de abusar e matar criança

Corpo de menina de 4 anos foi localizado embaixo da cama do suspeito, que é vizinho da família dela. Homem era procurado pela Justiça há três anos por outro crime e acabou detido em Carapicuíba, ontem

Jeniffer Mendonça

jeniffer.mendonca@diariosp.com.br

Um homem de 41 anos foi preso ontem acusado de violentar e matar uma criança de 4 anos, em Santana de Parnaíba, na região metropolitana.

Segundo a Polícia Militar, ele foi localizado em um bar, na Rua Uruguaiana, por volta das 14h, em Carapicuíba, Grande São Paulo, e negou o crime.

“Com a grande repercussão do caso, principalmente pelas redes sociais, com pessoas divulgando informações, o que ajudou muito, tivemos uma denúncia de que ele estaria nesse local. Ele estava se refugiando numa casa ali perto, em que pagou aluguel de R\$ 400”, contou ao DIÁRIO o sargento Oliveira, do 20º Batalhão da Força Tática.

Valderi Larangeira da Costa também era foragido da Justiça.

Acusado havia fugido de prisão no interior, onde cumpria pena por roubo, há 3 anos



Valderi da Costa estava foragido há três anos por uma condenação de roubo no CPP de Pacaembu

ça, há três anos segundo a polícia, por uma condenação de roubo no Centro de Progressão Penitenciária de Pacaembu, que é de regime semiaberto. Ele foi encaminhado ao 1º DP de Carapicuíba.

Na tarde de sexta-feira, o corpo de Clara Lemos dos Santos, de 4 anos, foi encontrado com sinais de violência sexual e ferimentos de arma branca, ainda não

identificada, embaixo da cama da residência onde ele mora com a esposa, na Rua Boa Vista, bairro de Fazendinha, em Santana de Parnaíba. Eles são vizinhos da família da menina.

Parentes haviam acionado a Polícia Militar após a criança ter desaparecido enquanto brincava na rua.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública, após

as buscas, a mãe dela desconfiou que a filha poderia estar escondida na casa do vizinho. Os agentes entraram na residência com a autorização da mulher dele e encontraram o corpo. Valderi não estava no local.

O caso foi registrado como homicídio e está sendo investigado pela Delegacia de Defesa da Mulher de Santana de Parnaíba.



Selma Vidal, 17, estava desaparecida

Indígena é encontrada morta

Adolescente estava sumida há quatro dias da aldeia

O corpo de uma estudante indígena de 17 anos foi encontrado na última terça-feira próximo a uma aldeia localizada na estrada João Lang, no Grajaú, na Zona Sul.

De acordo com relatos no boletim de ocorrência, Selma Jera Benite Vidal estava desaparecida da aldeia Tenondé-Porã havia quatro dias e foi vista pela última vez ao lado de um andarilho de 21 anos.

A Polícia Militar foi acionada após a descoberta do corpo e a Civil investiga o paradeiro do homem, suspeito de envolvimento no crime.

Segundo o pai de Selma, uma amiga da filha disse que a menina e uns amigos iriam para o litoral, mas a viagem não aconteceu. As duas teriam se encontrado com o suspeito, e a amiga, fugido após perceber que ele era violento. O homem, de nome Marcos Silva, teria tentado abusar de Selma antes e sido rendido por outros indígenas. O relato do responsável foi feito à TV Record.

O caso foi registrado como homicídio no 101º Distrito Policial (Jardim das Imbuías), mas não há informações sobre a causa da morte. As investigações serão conduzidas pelo 25º DP (Parelheiros), que é responsável pela área.

REVOLTA NA ALDEIA/ Indígenas que tiveram conhecimento da morte e ouvidos pelo portal G1, sob a condição de anonimato, informaram que a garota vivia na aldeia do “povo Guarani”, que ficou “abalado” com o crime e pede “justiça”.

A reportagem não localizou familiares da jovem e não teve retorno das delegacias até o fechamento desta edição.

INTERIOR

Ladrões explodem duas agências em Tabapuã

Prédios ficaram completamente destruídos. Em 2013, prédios também foram alvos de bandidos

Duas agências bancárias foram alvo de um assalto, na madrugada de ontem, em Tabapuã, cidade do interior paulista localizada a 413 quilômetros da capital.

Ambas estão localizadas na Rua Arthur Ortenblad e tiveram os caixas eletrônicos explodidos. Segundo testemunhas, os assaltantes estavam em dois carros pretos: um Fiat Touro e um Sedan e realizaram a ação por volta das 2h40.

Eles também efetuaram disparos, e cápsulas de fuzil foram encontradas no chão. Após o furto, saíram na dire-

ção da cidade de Olímpia.

À TV TEM, moradores da região contaram que a intensidade do barulho assustou a todos. Alguns se trancaram dentro de um clube próximo ao local.

As agências ficaram destruídas e não foi informado os valores que foram levados. Em 2013, os bancos também foram atacados, mas os ladrões não conseguiram levar o dinheiro.

O caso foi registrado como furto qualificado no plantão da delegacia seccional de Catanduva. Ninguém foi preso. /

Com informações do G1



Agências bancárias vizinhas ficaram destruídas em Tabapuã, ontem